

181

DETECÇÃO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DE PLANTAS DO GÊNERO HYPERICUM SOBRE O VÍRUS MAEDI-VISNA. *Pedro Mansur Sesterhenn, Andréa Faraon, Ubirajara M. da Costa, Gilsane Lino Von Poser, Ana Paula Ravazzolo (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Neste trabalho, o vírus Maedi-Visna (MVV) foi utilizado como modelo animal para o vírus da imunodeficiência humana (HIV), na avaliação de atividade antiviral *in vitro*. Ambos são lentivírus pertencentes à família Retroviridae, agentes causadores de doenças de evolução lenta e progressiva. Extratos e frações derivados de plantas do gênero *Hypericum* nativas do Rio Grande do Sul, foram inicialmente avaliados quanto à citotoxicidade em cultivo celular secundário de membrana sinovial caprina (MSC). As células foram mantidas em Meio Essencial Mínimo (MEM), 10% de soro fetal bovino e antibióticos. Utilizou-se o extrato bruto metanólico e as frações hexano, CH₂CL₂ e MeOH das espécies *H. connatum* e *H. carinatum*, os quais foram solubilizados e diluídos, nas concentrações de 150, 75, 50 e 25(g/ml de MEM. O MVV utilizado foi o isolado 027 obtido no Laboratório de Virologia, FAVET, UFRGS. A citotoxicidade e o efeito antiviral foram avaliados em placas de 96 poços com concentração de 2x10⁴ células/poço. Verificou-se o efeito citotóxico e a atividade antiviral através de microscopia das células coradas pelo método May-Grünwald Giemsa. Não foi observado efeito citotóxico significativo com as concentrações utilizadas. A provável ação antiviral, pela diminuição do efeito citopático causado pelo vírus, foi observada na fração metanólica (MeOH) e no extrato bruto de *H. connatum*. Esses resultados estão em concordância com outros trabalhos, indicando uma possível ação de flavonóides – principais componentes da fração MeOH – na inibição da replicação do HIV. (PROPESQ/UFRGS).